

Anuário'19

Yearbook'19

INSTITO

Discutir, Partilhar,
Enfrentar & Escapar

Discussing, Sharing,
Tackling & Escaping

Apartamento da Lapa

Este artigo tem por base a apresentação na Quinzena'19, 07-02-19

O apartamento localiza-se numa águas-furtadas de um edifício de 1819, tipicamente *Pombalino* tardio, inserido num dos bairros históricos do centro de Lisboa.

As soluções adoptadas propõem celebrar o carácter histórico existente e de forma equilibrada introduzir elementos contemporâneos. Uma operação holística que valoriza as técnicas e elementos tradicionais portugueses assim como potencia a luz natural ímpar e vistas de Lisboa.

A área social inclui uma cozinha aberta para a sala *open-plan*, casa-de-banho e um terraço exterior. Paredes de argamassa e pigmento umbra naturais, uniformizam todo o apartamento em que aberturas pontuais revelam apontamentos históricos e vão para o exterior. Estes apontamentos incluem frescos originais de 1819, cruz de Santo André e paredes e tectos de tabique. O pavimento das áreas privadas é de tabua corrida de madeira de Riga original.

O pavimento da área social é um pavimento novo de mármore e cimento branco. Este pavimento, chamado de *Terraço*, foi criado propositadamente para este projecto e foi inspirado nos pavimentos de desperdício de mármore aplicado nos terraços e garagens das casas dos países Sul-Europeus. Este estende-se desde o terraço exterior, por toda a área social e casa-de-banho. Os pedaços de mármore foram esculpidos manualmente por artesãos, adquirindo formas de geometria semelhante entre si e aplicados de forma livre mas ordenada.

As janelas de ferro lacado a preto, na fachada tardoz e sul, seguem a mesma forma da janela de madeira da trapeira frontal e proporcionam luz natural em abundância assim como o enquadramento das vistas de rio e de jardim.

O mobiliário de cozinha é embutido e dá continuidade aos tons de pastel das paredes. De materialidade e *pantone* semelhante, este assume frentes texturadas, inspirada na textura da cantaria de pedra da chaminé, que foi restaurada.

Lapa Apartment

This article is based on the presentation at Quinzena'19, 07-02-19

The Lapa Apartment is located in the historical centre of Lisbon, in a building from the Portuguese *Pombalino* period which dates back to 1819. The solutions adopted were intended to enhance the building's historical heritage while harmoniously adding contemporary features celebrating traditional craftsmanship, Lisbon's unique natural light and the beautiful views over the river.

The original timber floorboards were maintained in the private area, while new marble and white concrete flooring was introduced in the social area. This marble flooring, named *Terraço*, was exclusively created for the apartment and was inspired by the Mediterranean tradition of laying leftover marble paving stones in garages and on terraces. These surplus marble paving stones have been hand-sculpted to create more geometric shapes and laid in a free yet ordered manner.

A number of openings have been made on the natural lime plaster walls to showcase historical features, allow natural light to shine through and provide views of the outside world. The historical features present include the original timber structure of the building known as *gaioleiro*, frescos on the walls dating back to 1819 and timber and plaster partition walls.

The black steel-framed windows on the rear and side of the building, leading to the terrace, adopt the same shape as the front timber window and enable plenty of natural light to flow in, as well as offering views out to the river and hills.

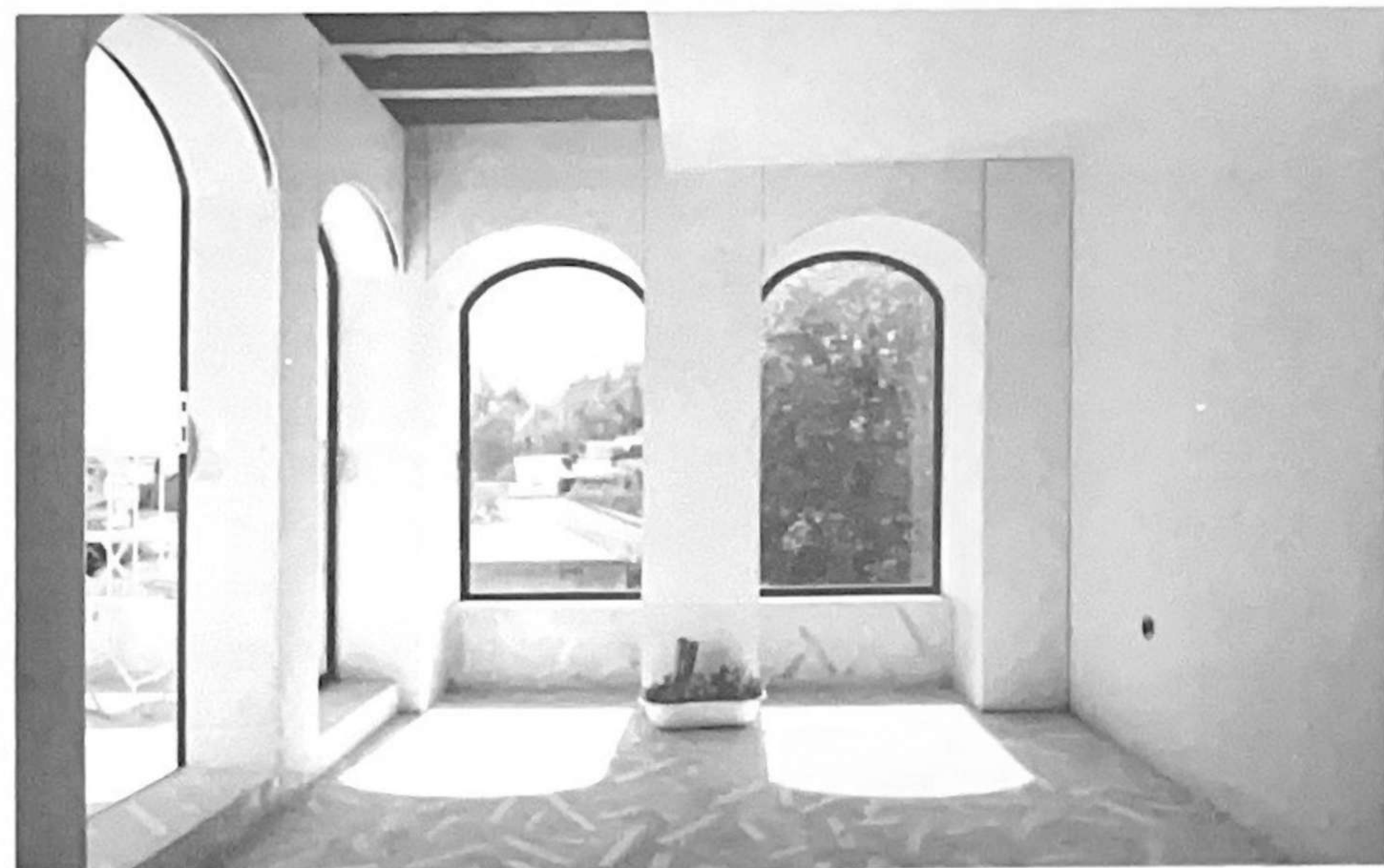
The kitchen furniture follows the same pastel colours of the walls, with textured surfaces inspired by the rougher texture of the existing stone chimney. Openings in the ceiling throughout the apartment expose the original timber structure and illuminate the apartment with both natural light and recessed lighting.

O quarto da frente, sempre que apropriado, retém grande parte dos elementos originais, como os frescos originais à volta da janela, a própria janela foi replicada para uma janela de madeira de vidro duplo, o tecto *saia e camisa* foi recuperado e o pavimento de tabua corrida existente foi lavado a cal e aplicado um óleo natural incolor. A cama dupla, propositadamente desenhada para este quarto, foi pensada de forma a permitir a colocação de um colchão duplo, com acesso à varanda através de uma plataforma pivotante. A estrutura é feita de apenas sete peças e não leva parafusos, facilitando o transporte e rápida montagem. O quarto virado a sul, com duas pequenas janelas, tem um tecto de águas e um armário *walk-in*.

O tecto *saia e camisa* foi recuperado e mantido e os frescos originais destapados mas mantidos numa faixa controlada, mostrando o seu estado um pouco danificado. As tomadas e interruptores foram colocados horizontalmente sobre uma faixa que existia entre os painéis de frescos, de forma a não os danificar. O armário *walk-in* também expõe os elementos originais existentes por meio de uma parede de espelhos, alterando também a percepção das dimensões do quarto.

The front bedroom retains some of the original features, such as the 1819 frescos around a replica of the existing timber window, the existing *saia e camisa* (skirt and blouse) timber ceiling and the Riga pine floorboards. Internal timber and glass doors were also retained and painted in the same colour scheme as the walls. A bespoke bed frame has been designed to accommodate a double mattress, allowing access to the balcony via a hinged wood platform. No screws were used for the bed frame, which comprises just seven parts that are easily and quickly assembled.

The south bedroom, with two small windows, has a sloped ceiling and a private walk-in closet. The *saia e camisa* timber ceilings were repaired and the original frescos on the walls emphasised. Natural lime reversible plaster was applied to the walls to carefully preserve the visible frescos while a battery of light switches and power sockets was positioned horizontally, allowing the original paintings to be conserved. The walk-in closet also highlights the frescos with a full-mirrored wall to the rear, creating the illusion of a larger bedroom.



©Tiago Casanova